

Prolem Solving Paradigms

Força Bruta / Backtracking / Greedy

Profs. André, Salles

Departamento de Informática
Universidade Federal de Viçosa

INF333 - 2024/1

Introdução

- Computadores atuais são tão rápidos que alguns problemas podem ser resolvidos na força bruta (busca exaustiva, testar todas as alternativas)
- Contar os elementos de um conjunto, por exemplo. Em alguns casos é mais fácil gerar todos eles que encontrar uma fórmula por análise combinatória
- É claro, isso só será possível se o número de itens for suficientemente pequeno para ter tempo de gerar e contar todos eles

Introdução

Exemplo: UVa 725 - Division (link)

Dado um inteiro positivo N , encontrar e escrever todos os pares de inteiros de 5 dígitos que usam todos os dígitos de 0 a 9 (exatamente uma vez cada), de tal forma que o primeiro dividido pelo segundo seja igual a N .

Isto é, encontrar todos $abcde / fghij = N$, sendo cada letra um dígito diferente (podem começar com 0).

Ex.: Para $N = 62$, temos $79546 / 01283 = 62$ e $94736 / 01528 = 62$.

Introdução

Exemplo: UVa 725 - Division (link)

Dado um inteiro positivo N , encontrar e escrever todos os pares de inteiros de 5 dígitos que usam todos os dígitos de 0 a 9 (exatamente uma vez cada), de tal forma que o primeiro dividido pelo segundo seja igual a N .

Isto é, encontrar todos $abcde / fghij = N$, sendo cada letra um dígito diferente (podem começar com 0).

Ex.: Para $N = 62$, temos $79546 / 01283 = 62$ e $94736 / 01528 = 62$.

Solução 1

- Verificar todas as permutações dos dígitos em $abcdefghij$
- Quantas verificações? $10! = 3.628.800$

Introdução

Exemplo: UVa 725 - Division (link)

Dado um inteiro positivo N , encontrar e escrever todos os pares de inteiros de 5 dígitos que usam todos os dígitos de 0 a 9 (exatamente uma vez cada), de tal forma que o primeiro dividido pelo segundo seja igual a N .

Isto é, encontrar todos $abcde / fghij = N$, sendo cada letra um dígito diferente (podem começar com 0).

Ex.: Para $N = 62$, temos $79546 / 01283 = 62$ e $94736 / 01528 = 62$.

Solução 2

- Testar $fghij = 01234$ até 98765
- Para cada um, multiplicar por N e verificar se os dígitos são diferentes
- Quantas verificações? < 100.000
- Essa ideia de "pensar ao contrário" ajuda em vários problemas! Dica: anotar isso na "lista de técnicas" (que deve ser levada para a maratona)

Exemplo: UVa 11565 - Simple Equations (link)

Dados três inteiros A, B, C , com $1 \leq A, B, C \leq 10000$, encontrar três inteiros distintos x, y, z tal que $x + y + z = A$, $xyz = B$ e $x^2 + y^2 + z^2 = C$.

Ex.: Para $A = 6, B = 6, C = 14$, uma solução é $x = 1, y = 2, z = 3$.

Exemplo: UVa 11565 - Simple Equations (link)

Dados três inteiros A, B, C , com $1 \leq A, B, C \leq 10000$, encontrar três inteiros distintos x, y, z tal que $x + y + z = A$, $xyz = B$ e $x^2 + y^2 + z^2 = C$.

Ex.: Para $A = 6, B = 6, C = 14$, uma solução é $x = 1, y = 2, z = 3$.

Solução

- Como $C \leq 10000$, temos que $x^2 \leq 10000$. O mesmo vale para y e z .
- Logo, $x, y, z \in [-100, 100]$
- Um loop triplo resultaria em $\approx 8M$ a serem testados, no pior caso
- Um loop duplo em x, y bastaria, calculando z com $z = A - x - y$

Introdução

- Computadores atuais tem clock na faixa de Gigahertz
- Então eles podem realizar bilhões de instruções por segundo
- Sabendo que qualquer cálculo interessante gasta 100 ou mais instruções, será possível enumerar ou contar um conjunto contendo milhões de elementos
- O que significa 1 milhão de elementos?
 - todas as possíveis permutações de 10 itens (são 3.628.800)
 - todas os possíveis subconjuntos de 20 itens (são 1.048.576)
- Para problemas maiores que esses, é necessário um esquema mais esperto, que verifique somente os elementos que realmente interessam

Backtracking

Backtracking

É um método para gerar/enumerar/percorrer sistematicamente todas as alternativas em um espaço de soluções.

É uma técnica geral que deve ser adaptada para cada aplicação.

- Aplicado quando for possível trabalhar com uma *solução parcial*
- O método constrói soluções candidatas incrementalmente e abandona uma solução parcial quando identifica que tal solução parcial não levará a uma solução do problema
- Em cada passo do processo de enumeração são tentadas todas as possíveis alternativas recursivamente
- É um método de tentativa e erro: tenta um caminho; se não der certo, volta e tenta outro, marcando os caminhos por onde passa

Algoritmo geral

- Dada uma solução parcial C com elementos candidatos c_1, c_2, \dots, c_k
 - Se é uma solução
 - contar, imprimir, comparar, etc
 - Se não é, verificar se pode adicionar mais um elemento
 - Se puder, adicionar c_{k+1} em C e continuar recursivamente
 - Apagar o último c_{k+1} adicionado e tentar outro iterativamente
-
- Método correto: verifica todas as alternativas
 - Método “eficiente”: não testa a mesma alternativa mais de uma vez
 - mas... só deve ser usado se realmente é necessário avaliar todas as alternativas

Backtracking - exemplos de aplicações

- Quais são todos os subconjuntos de $\{2, 5, 8, 9, 13\}$?
- Em quantos destes a soma dos elementos é ≤ 17 ?
- Quais são todas as permutações de $[2, 5, 8, 9, 13]$?
- Em quantas destas os itens 8 e 9 não aparecem juntos ?
- Dado um labirinto, achar um caminho para sair dele
- Colocar 8 rainhas num tabuleiro de xadrez sem que se ataquem
- Resolver um quebra-cabeças com várias configurações e apenas uma (ou algumas) correta
- ...

Backtracking

● Algoritmo geral

```
// int c[] - solução parcial, de c[0] até c[k-1]
// int k - posição para inserir o próximo passo/candidato
// int n - tamanho máximo da solução

void backtrack(int c[], int k, int n)
{
    if ( ## terminou ##) {           // se chegou numa possível solução
        ## processa solucao ##;
        return;
    }

    for ( ## toda alternativa ## )    // para toda alternativa
        if ( ## alternativa viável ## ) { // se pode incluí-la
            c[k] = ## alternativa ##;    // inclui na solução parcial
            backtrack(c, k+1, n);         // gera o restante
        }
}
```

Backtracking - gerar todos os subconjuntos

```
void gerasub(bool c[], int k, int n)
{
    if (k == n) {                // se terminou de gerar um subconjunto
        imprimesub(c, n);
        return;
    }

    c[k] = true;                  // subconjuntos com o elemento k
    gerasub(c, k+1, n);
    c[k] = false;                 // subconjuntos sem o elemento k
    gerasub(c, k+1, n);
}

int main()
{
    bool c[1000];                // subconjunto parcial
    int n;                       // tamanho do conjunto

    cin >> n;
    gerasub(c, 0, n);            // subconjuntos de {0, 1, 2, 3, ..., n-1}
}
```

Backtracking - gerar todas as permutações

```
void geraperm(int c[], int k, int n)
{
    if (k == n) {                // se terminou de gerar a permutação
        imprimeperm(c, n);
        return;
    }

    for(int i=0;i<n;i++)          // para todo elemento i
        if (!pertence(c,k,i)) {  // se i não está na permutação parcial
            c[k] = i;             // inclui o elemento na permutação
            geraperm(c, k+1, n);  // gera o restante da permutação
        }
}

int main()
{
    int c[1000];                 // permutação parcial
    int n;                       // tamanho do conjunto

    cin >> n;
    geraperm(c, 0, n);           // permutações de {0, 1, 2, 3, ..., n-1}
}
```

Backtracking - cortes

- É importante **cortar** a busca tão logo se descubra que a solução parcial não levará a uma solução aceitável do problema

```
void backtrack(int c[], int k, int n)
{
    if ( ## não há como continuar ##)        // corte
        return;

    if ( ## terminou ##) {                    // se chegou numa possível solução
        ## processa solucao ##;
        return;
    }

    for ( ## toda alternativa ## )            // para toda alternativa
        if ( ## alternativa viável ## ) {    // se pode incluí-la
            c[k] = ## alternativa ##;        // inclui na solução parcial
            backtrack(c, k+1, n);             // gera o restante
        }
}
```

Backtracking

- Conceitualmente, é como uma árvore de busca
- As soluções candidatas são nós da árvore
- Cada nó é pai das soluções parciais com um passo a mais
- As folhas são soluções que não podem mais crescer

Backtracking - exemplo

Exemplo: UVa 750 - 8 Queens Chess Problem [\(link\)](#)

No tabuleiro de xadrez (8x8) é possível colocar 8 rainhas sem que nenhuma ataque outra.

Determine *todas* as possíveis configurações, dada a posição de uma das rainhas (ou seja, certa coordenada (a, b) deve conter uma rainha).

Backtracking - exemplo

Exemplo: UVa 750 - 8 Queens Chess Problem (link)

No tabuleiro de xadrez (8x8) é possível colocar 8 rainhas sem que nenhuma ataque outra.

Determine *todas* as possíveis configurações, dada a posição de uma das rainhas (ou seja, certa coordenada (a, b) deve conter uma rainha).

Solução 1

- Testar todas as configurações por força bruta
- Quantas verificações? $\binom{64}{8} = 4.426.165.368$

Backtracking - exemplo

Exemplo: UVa 750 - 8 Queens Chess Problem (link)

No tabuleiro de xadrez (8x8) é possível colocar 8 rainhas sem que nenhuma ataque outra.

Determine *todas* as possíveis configurações, dada a posição de uma das rainhas (ou seja, certa coordenada (a, b) deve conter uma rainha).

Solução 2

- Cada rainha deve estar em uma linha diferente
- Então basta escolher uma coluna para cada linha
- Quantas verificações? $8^8 = 16.777.216$

Backtracking - exemplo

Exemplo: UVa 750 - 8 Queens Chess Problem (link)

No tabuleiro de xadrez (8x8) é possível colocar 8 rainhas sem que nenhuma ataque outra.

Determine *todas* as possíveis configurações, dada a posição de uma das rainhas (ou seja, certa coordenada (a, b) deve conter uma rainha).

Solução 3

- Cada rainha deve estar em uma linha e uma coluna diferente
- Então basta escolher uma coluna diferente para cada linha
- Permutações de $[1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8]$
- Quantas verificações? $8! = 40.320$

Backtracking - exemplo

Exemplo: UVa 750 - 8 Queens Chess Problem [\(link\)](#)

No tabuleiro de xadrez (8x8) é possível colocar 8 rainhas sem que nenhuma ataque outra.

Determine *todas* as possíveis configurações, dada a posição de uma das rainhas (ou seja, certa coordenada (a, b) deve conter uma rainha).

Solução 3b

- Além disso não podem estar na mesma diagonal
- Cortar a busca se a nova rainha está na mesma diagonal das anteriores
 - (i, j) e (k, l) estão na mesma diagonal se $abs(i - k) == abs(j - l)$

- A grande aposta em usar Força Bruta para resolver um problema é se passa no *Time Limit*
- Se $TL = 1$ min e seu programa executa em 1 min 5 s, você pode tentar melhorar a parte crítica do código, em vez de começar do zero um algoritmo mais rápido porém não trivial
- Um desafio é o fato de não sabermos exatamente o tempo na máquina de testes. De qualquer forma, faça testes com entradas grandes.

Gerar x Filtrar

- Programas que geram muitas soluções candidatas e então escolhe as corretas (ou remove as incorretas) são chamados “filtros”
- Programas que geram exatamente as respostas corretas sem começos falsos são chamados “geradores”
- Geralmente programas “filtros” são mais fáceis de codificar, porém mais lentos
- Faça os cálculos para ver se um programa “filtro” dá conta ou se precisa escrever um “gerador”

Cortar espaço de busca inviável mais cedo

- Verificar se uma solução parcial pode levar a uma solução completa
- Se não puder, cortar (retornar e tentar outra)

Usar simetrias

- Alguns problemas possuem simetrias
- Usar esse fato para reduzir o tempo de execução

Pré-processamento

- Pode ser útil gerar tabelas ou outras estruturas de dados que permitam buscar o resultado de forma mais rápida
- Antes de iniciar propriamente o programa, gerar todos (ou boa parte) desses dados
- Uso de memória/espço em vez de tempo

Tentar resolver de “trás pra frente”

- Curiosamente, alguns problemas são melhor resolvidos pensando ao contrário, ou começando do fim para o início
- Pode ser útil processar os dados em outra ordem que não a óbvia
- Ex.: UVa 10360 - Rat Attack [\(link\)](#)

Otimizar o código

- Entender como cálculos são feitos em hardware ajuda a programar melhor
 - Isso inclui entrada/saída, comportamento de cache, entre outros
- 1 Usar `printf/scanf` em vez de `cin/cout`
 - 2 Usar `quicksort` em vez de `merge/heapsort` (usar `sort` da STL!)
 - 3 Acessar matriz linha por linha em vez de coluna por coluna
 - 4 Manipulação de bits é mais rápida que usar array de booleanos
 - 5 Usar estruturas/tipos de nível mais baixo:
~~usar array em vez de vector~~ (melhor: usar vector como array, sem realocação),
`int` em vez de `long long` (às vezes)
 - 6 Declarar variáveis compostas gigantes uma única vez, com escopo global
 - 7 Alocar memória uma única vez (com os limites fornecidos no enunciado) em vez de realocar dinamicamente par cada caso de teste

Usar estruturas de dados e algoritmos melhores

- Sério, isso pode ser melhor que todas as outras 6 dicas!

Backtracking - dica 8

:-)

- Se tudo isso falhar, abandonar a Força Bruta...

Gerar todas as permutações - outra forma

Existe a função `next_permutation` na biblioteca `algorithm`!

```
int a[] = {1,2,3,4,5,6,7,8};  
  
do {  
    ...  
} while(next_permutation(a,a+8));
```

Gerar todos os subconjuntos - outra forma

Usar a representação binária dos números $0 \dots 2^n - 1$

```
for(int i=0; i<(1<<n); i++) {    \\para cada subconjunto
    for(int j=0; j<n; j++) {      \\para cada elemento
        if (i & (1 << j)) {      \\testa se bit j é true em i

            ... /* elemento j pertence ao subconjunto i */

        }
    }
}
```

Link: [Tutorial do topcoder sobre bits](#)

Link: [Tutorial do geeksforgeeks](#)

Link: [Livro Hacker's Delight](#)

Meet in the Middle

- Dividir o espaço de busca em duas partes de tamanhos similares
- Fazer busca exaustiva em cada parte e combinar os resultados
- Usada se os resultados das buscas podem ser combinados de forma eficiente; nesse caso, 2 buscas gastam menos que 1 maior
- Pode reduzir de 2^n para $2^{(n/2)}$
- Exemplo de aplicação: (link)

- Outra técnica de projeto de algoritmos: métodos Gulosos
- Faz escolhas locais ótimas em cada passo na esperança de encontrar o ótimo global
 - Em alguns casos funciona: com vantagem de código pequeno e eficiente
 - Mas em *muitos* casos não funciona
- Requisitos
 - Sub-estrutura ótima:
soluções ótimas contêm soluções ótimas dos sub-problemas
 - Ter uma propriedade “gulosa”: (obs. geralmente difícil de provar)
Escolhe o que parece melhor no momento, depois resolve os sub-problemas restantes, e ainda assim chega na solução ótima. Nunca é preciso reconsiderar uma escolha anterior.

Greedy

Problema: Coin change

Suponha um grande número de moedas de 50, 25, 10, 5 e 1.
Devolver troco com o menor número possível de moedas.

Solução greedy

Em cada passo usar o maior valor de moeda possível

Exemplo

Devolver 42.

$$42 - 25 = 17 - 10 = 7 - 5 = 2 - 1 = 1 - 1 = 0$$

5 moedas, {25, 10, 5, 1, 1}, solução ótima

Greedy

O método tem os dois ingredientes de um greedy de sucesso:

1 Sub-estrutura ótima

- Solução ótima para 42: $\{25, 10, 5, 1, 1\} \rightarrow 5$ moedas
- Esta solução contém as soluções ótimas dos subproblemas
- Solução ótima para 17: $\{10, 5, 1, 1\} \rightarrow 4$ moedas
- Solução ótima para 7: $\{5, 1, 1\} \rightarrow 3$ moedas

2 Propriedade greedy

- Dada uma quantidade V , subtraímos *greedily* o maior valor de moeda
- É possível provar que outras estratégias não garantem o ótimo

Mas...

- ele não funciona para qualquer conjunto de moedas
- por exemplo, devolver 6 com moedas $\{4, 3, 1\}$
- ele utiliza 3 moedas: $\{4, 1, 1\}$
- a solução ótima usa apenas 2 moedas: $\{3, 3\}$

Exemplos de métodos greedy clássicos

- Kruskal para árvore geradora mínima
- Prim para árvore geradora mínima
- Dijkstra para caminho mínimo
- Código de Huffman

Obs.: os três primeiros serão vistos no assunto Grafos

Exemplo: UVa 410 - Station Balance (link)

- Certo laboratório tem uma centrífuga com C câmaras
- Cada câmara pode conter 0, 1 ou 2 amostras
- Você deve distribuir S amostras de forma a minimizar o desbalanceamento: $IMBALANCE = \sum_{i=1}^C |CM_i - AM|$
 - CM_i : massa na câmara i (soma das massas das amostras nela)
 - AM : massa média geral (total das amostras dividido por C)
- Para a entrada $C = 2, S = 3$, massas = $\{6, 3, 8\}$
 - Solução: $C_1 = \{6, 3\}, C_2 = \{8\}, IMBALANCE = 1.00000$
- Para a entrada $C = 3, S = 5$, massas = $\{51, 19, 27, 14, 33\}$
 - $C_1 = \{51\}, C_2 = \{19, 27\}, C_3 = \{14, 33\}, IMBALANCE = 6.00000$

Exemplo: UVa 10020 - Minimal Coverage [\(link\)](#)

- Há alguns intervalos de inteiros e um valor M
- Desejamos o mínimo de intervalos para cobrir $[0, M]$
- Exemplo: $M = 10$, $[0, 3], [0, 1], [3, 5], [3, 10], [2, 4], [2, 3]$
 - Solução: $[0, 3], [3, 10]$
- Ideia: ordenar com base no tamanho do intervalo.
 - $[3, 10], [0, 3], [2, 4], [3, 5], [0, 1], [2, 3]$
 - $[3, 10]$ será escolhido primeiro ; $[0, 3]$ depois
- E se o segundo maior fosse $[3, 9]$?
- E se o maior fosse $[-100, -1]$?
- E o caso $[2, 9], [1, 5], [5, 10]$?
- Nem há garantias de que o maior intervalo estará na resposta!

Exemplo: UVa 10020 - Minimal Coverage [\(link\)](#)

- Exemplo: $M = 10$, $[0, 3], [0, 1], [3, 5], [3, 10], [2, 4], [2, 3]$
 - Solução: $[0, 3], [3, 10]$
- Ponto chave 1: ordenar com base no início do intervalo (isso frequentemente é útil em gulosos)
 - $[0, 1], [0, 3], [2, 3], [2, 4], [3, 5], [3, 10]$
- Ponto chave 2: precisamos cobrir o início de $[0, 10]$ e intervalo que cobre e termina depois nunca é pior
- Manter esquerda L do intervalo formado
- Processar intervalos I
 - Se $I.left > L \rightarrow$ não é possível cobrir
 - Senão, pegar o intervalo que termina mais à direita e com $I.left \leq L$
 - Atualizar L com a direita do melhor intervalo
 - Se $L \geq M \rightarrow$ cobriu o intervalo

Greedy - comentários

- Usar soluções greedy em campeonatos de programação é arriscado
- Normalmente não recebem TLE, mas tendem a receber WA
- Provar que certo problema tem sub-estrutura ótima e propriedade greedy leva tempo (coisa escassa em campeonatos...)
- Técnica: olhar para o tamanho da entrada
 - Se for pequena o bastante para Força Bruta ou Programação Dinâmica, usar isso! Elas levam à resposta correta
 - Usar greedy somente se o tamanho da entrada for muito grande para o melhor FB ou DP que conseguir pensar
- Problema: quem escreve os problemas conhece essa técnica...
 - hoje em dia o tamanho é escolhido de tal forma que o competidor não adivinhe de cara se deve usar greedy ou não